

Cruesp agenda reunião para 22/12. Fórum pede antecipação da data e urgência no debate frente à inflação galopante

O Conselho de Reitores/Cruesp enviou ofício ao Fórum das Seis, agendando reunião entre as partes para 22/12. A marcação da data veio em resposta a ofício anterior do Fórum, que encaminhava a decisão das assembleias de base realizada no final de novembro, de atualizar a Pauta Unificada 2021 (veja a seguir).

Considerando a distância da data, o Fórum pleiteou, em novo ofício no dia 3/12, a antecipação da reunião o quanto antes. “A data de 22/12 é distante e amplia nas categorias representadas pelo Fórum das Seis a angústia frente à inflação galopante e à ausência de perspectivas concretas de melhorias salariais e de condições de trabalho”, pondera o documento. Além disso, ressalta que o objetivo exposto no Ofício Cruesp para a reunião – “planejamento das discussões para a recuperação salarial” – não contribui para tranquilizar as categorias quanto à efetiva intenção das reitorias em atacar os problemas que as atingem com severidade, entre eles a acelerada deterioração de seu poder aquisitivo. Assim, solicita que “a reunião dê início, concretamente, às discussões sobre a recomposição salarial.

O novo ofício do Fórum também lembra que, além da discussão da atualização da Pauta Unificada 2021, a solicitação de reunião tem como objetivo:

- Conhecer a posição das instituições sobre os tempos aquisitivos dos servidores no período de vigência da LC 173/2020 e que impactam direitos relativos a

quinquênios, sexta-parte, licença-prêmio, progressões e outros.

- O debate democrático sobre o retorno às atividades presenciais nas instituições.

A solicitação de que a reunião entre as partes seja transmitida online, para que as categorias possam acompanhá-la, fechou o ofício.

Nossas reivindicações: 20% em janeiro e outros

A atualização das reivindicações decorre da disparada da inflação no país. Quando a Pauta Unificada 2021 foi protocolada, em 6/4/2021, o índice necessário para recompor os salários aos níveis de maio/2012 era de 29,81%. Em dezembro/2021, a perspectiva é que esse índice esteja em torno de 40%.

Após o protocolo, foram realizadas somente duas reuniões entre as partes, nas quais a LC 173/2020 foi utilizada pelas reitorias para justificar a impossibilidade de mexer nos salários até dezembro/2021. Sequer o compromisso do Cruesp, de realizar reuniões do grupo de trabalho (GT), criado para discutir um plano de reposição das perdas, foi implementado.

Diante desse cenário, o Fórum atualizou a pauta, com as seguintes reivindicações:

1) A título de reposição da inflação medida entre maio/2019 e dezembro/2021, aplicação de 20% de reajuste em janeiro/2022, quando os efeitos da LC 173 estarão encerrados.

2) Negociação imediata de um plano de reposição para zerar as perdas restantes, relativas ao período de maio/2012 a abril/2022, com a perspectiva de concluir a discussão deste plano ainda na data-base de 2022; e da valorização dos níveis iniciais das carreiras, com base nas propostas do Fórum das Seis.

Hora de mobilização

A insatisfação entre as categorias é grande. O poder de compra dos salários vem caindo de forma gritante, o que pode ser sentido a cada ida ao supermercado ou diante dos preços crescentes dos combustíveis, energia, vestuário etc.



De acordo com os indicativos das assembleias de base, é hora de transformar a indignação em mobilização. Fique atento/a às convocações da sua entidade!

Dezembro de lutas

4/12 terá mulheres na rua por “Bolsonaro nunca mais”

Os movimentos organizados em torno da campanha “Fora, Bolsonaro” e organizações de mulheres preparam uma jornada de mobilizações em 4/12, com o mote “Bolsonaro nunca mais!”.

O manifesto divulgado convoca todas e todos que se comprometem com o combate à feminização da pobreza, ao racismo, à LGBTfobia e a todas as ações que agravam a situação das mulheres no Brasil a ocupar as ruas no dia 4 de dezembro. Confira em seu município e participe!



8/12 é dia nacional de luta contra a Reforma Administrativa. É hora de barrar a PEC 32

O ano de 2021 está chegando ao fim. Com medo de sofrer um desgaste na eleição de 2022, Bolsonaro, Guedes e Lira querem aprovar a proposta de emenda constitucional (PEC) 32, que contém a Reforma Administrativa, o quanto antes.

É urgente e necessário manter a pressão sobre os parlamentares e construir grandes atos em Brasília e nos estados no dia 8/12, nova data nacional de luta.

Participe das atividades e vamos juntos defender os serviços públicos!

Pressione nas redes também. No site “Na Pressão”, você consegue ver os/as parlamentares que são favoráveis, contrários/as e indecisos/as quanto à PEC 32. Entre e mande mensagens a eles.

<https://napressao.org.br/campanha/diga-nao-a-reforma-administrativa>

ativa